

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XX

Semanaário regionalista

N.º 615

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense
FIGUEIRO DOS VINHOSDirector, Editor e Proprietário:
Doutor Manuel Simões BarreirosRedacção e Administração—Rua Major Nêutel de Abreu
FIGUEIRO DOS VINHOS

General Carmona

Há 18 anos que o Sr. General Oscar Fragoso Carmona, foi por unânime voto do povo português, eleito Presidente da República.

Numa hora particularmente difícil da vida portuguesa, o Sr. Chefe do Estado, com aquêl aprumo e lealdade de sincero e verdadeiro português, assume as responsabilidades de uma revolução que tinha por fim mudar a face da vida portuguesa.

Alheio a interesses particulares e com grande sacrificio da sua saúde, o respeitável e venerando Chefe do Estado, tem jús a que todos os portugueses o felicitem e que Deus permita, que por longos anos se conserve na Suprema Chefia da Nação.

Palavras do Santo Padre Pio XII

Portugal pôde encontrar e reatar o perdido fio das suas mais belas tradições da Nação Fidelíssima, para continuar como nos dias em que «na pequena casa lusitana» não faltavam «crisões atrevimentos» para «a lei da vida eterna dular» na sua rota de gloriosa de povo cruzado e missionário.

Vida Militar

Pelas entidades oficiais foi esclarecido que todos os indivíduos nascidos no estrangeiro, filhos de pais portugueses, e que fixarem a sua residência em território do Imperio Português, são considerados cidadãos portugueses nos termos do Código Civil, e, como tal obrigados ao serviço militar.

Praça do Brasil

Já começaram as obras de embelezamento da Praça do Brasil, isto é, do largo que fica em frente do adro da Igreja Matriz.

É uma obra de grande embelezamento para esta artéria e mesmo de grande alcance estético.

Racionamento de azeite

Nos termos do respectivo edital da Comissão Reguladora do Comércio de Figueiró, entrou em vigor no dia 7 do corrente, o racionamento de azeite neste concelho; a capitação do consumo daquele produto, quer de individuais, quer de colectivos, é de seis decilitros por mês.

Comissões Reguladoras

No «Diário do Governo», de 5 do corrente, vem publicada a portaria 10.697, qua permite que as Comissões Reguladoras do Comércio local, possam ser substituídas por indivíduos delegados da Intendência Geral dos Abastecimentos, nos concelhos em que for julgada necessária a sua substituição.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

VINTE ANOS

Com o presente número faz a *A Regeneração* vinte anos que iniciou a sua publicação.

Esta data, na vida dum jornal, sem uma única interrupção, não é indiferente para o seu Director, nem tão pouco para quantos nele trabalham.

Vinte anos!

A-pesar-da distância dos anos e do caminho percorrido — longa e agreste caminhada — recordamos, como se fosse ontem, as primeiras linhas do artigo do fundo:

“Alea jacta est!”

Eis a exclamação de Cesar, deliberando atravessar em armas, as águas do Rubicão, infringindo assim, pela vez primeira, a lei que proibia aos generais romanos entrar em Roma, sem previamente haverem licenciado os seus exércitos.

Eis também a nossa exclamação, ao lançar para a luz da publicidade *A Regeneração*.

Somos ainda novos, temos talvez menos prática da vida do que conviria para encetar esta empresa e não somos dotados de uma inteligência fulgurantemente organizada.

Mas em compensação temos persistência, muita força de vontade, fomos educados na escola do trabalho, e, para triunfar na Vida, tivemos sempre que contar unicamente com o nosso esforço.

Visita Pastoral “O Mensageiro”

Deu-nos o prazer da sua agradável visita, este nosso presado colega que sob a competentíssima direcção do Reverendo Padre Ferreira de Lacerda, se publica em Leiria. Recebemos o n.º 1599 que agradecemos.

Como foi anunciado nos programas que se distribuíram, sobre a Visita Pastoral de S.

Ex.a Rev.ma o Senhor Bispo Conde têm decorrido com grande afluência de devotos as confissões preparatórias e necessárias para o Crisma.

Os festejos que amanhã se realizam em Figueiró dos Vinhos, serão uma manifestação católica de rara beleza e por isso, um grandioso espectáculo que em Figueiró dos Vinhos, nunca se efectuou.

Como faz parte dos festejos uma Missa Campal, todos terão ocasião de observar e sentir a grande emção e beleza espiritual, e que nunca em Figueiró dos Vinhos foi observado.

porque, já tivemos ocasião de sentir os efeitos emotivos espirituais do que seja tão grandioso acto. É emocionante o momento em que ao levantar a Sagrada Hóstia, se houve a Marcha de Continência. Sentem-se fisicamente qualquer coisa ao nosso espírito, que algo de palavras podem explicar. Por isso, a Missa Campal, que poucas vezes é efectuada, constitui um acto solene cheio de grande emção e beleza espiritual, e que nunca em Figueiró dos Vinhos foi observado.

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Capitão José Simões, que acompanhado de sua família, se encontra na sua residência de Peralcovo.

Por isso, não nos falece o ânimo perante as dificuldades que o nosso espírito previu já, e vão fatalmente surgir a cada passo na manutenção do nosso semanário.

Seguiremos sempre o lema *querer é poder*, baniremos do dicionário do nosso uso a palavra *impossível*, e não haverá dificuldade que não seja prontamente removida.

Entra portanto *A Regeneração* nas hostes do jornalismo, com calma, mas desassombradamente.

A luta, que então iniciámos, que faz no próximo dia dezoito, vinte anos, foi de tal forma arrojada, que hoje, pensando maduramente, só a nossa tenra idade, a pôde justificar.

Enfim, o que lá vai, lá vai... lutou-se e venceu-se.

Era o necessário.

A Regeneração nosso braço direito, em todas as lutas, nunca deixou de nos acompanhar.

Ao nosso jornal pois, se deve uma grande parte do Figueiró de hoje: como terra moderna, cheia de maravilhas e encantos.

Ele também tomou parte em todas as manifestações da nossa vida pública.

Por isso este aniversário, não nos pode ser indiferente, repetimos, e vem-nos lembrar lutas, campanhas que tivemos de sustentar, amigos e companheiros desaparecidos, um sem número de coisas, que no decorrer dos vinte anos se passaram.

Das Pedras Salgadas

Regressaram das Pedras Salgadas os srs. drs. Artur Nunes Agria e João Diniz de Carvalho.

Seguiu hoje para aquelas Termas, o sr. Francisco Rodrigues Ferreira e sua ex.^{ma} Esposa, devendo lá encontrar-se com o seu filho, o sr. Mário Deniz Ferreira e sua ex.^{ma} Esposa, assim como o sr. António Lourenço Alves e ex.^{ma} Esposa, nossos estimados amigos e assinantes, a quem desejamos um bom resultado da sua estadia nas Pedras Salgadas.

Estrada das Chãs ao Casal dos Ferreiros

Já foi dada como pronta e aprovada, a estrada Municipal das Chãs ao Casal dos Ferreiros das Bairradas.

Capitão José Simões

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Capitão José Simões, que acompanhado de sua família, se encontra na sua residência de Peralcovo.

Presidência do Conselho

Passou há dias mais um aniversário da posse da Presidência do Conselho pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar.

Foi há doze anos que o ilustre prof. Dr. Oliveira Salazar, por direito das suas faculdades morais e intelectuais, assumira a chefia do Governo do Estado Novo. A sua obra, é para nós portugueses, algo mais que portuguesa; a sua obra de Corporativismo criou já amplo ambiente na projecção da política internacional.

Na saudação que hoje lhe apresenta *A Regeneração* vai o agradecimento de todos os figueiroenses.

Reverendo dr. Urbano Duarte

Encontra-se entre nós o sr. Reverendo dr. Urbano Duarte, figura de relevo no meio social e católica e ilustre pregador nas conferências que nos dias 13, 14 e 15 tiveram lugar na Igreja Matriz, para preparação dos Grandiosos Festejos no Arciprestado de Figueiró dos Vinhos.

Pelo Tribunal Judicial

Na próxima semana efectuar-se-hão, duas audiências colectivas no Tribunal Judicial da nossa Comarca, audiências essas que serão presididas pelo Meritíssimo Juiz desta Comarca e que terá como adjuntos o sr. Dr. Juiz da Comarca da Sertã, Dr. Eduardo M. C. Simões Correia, Dr. Manuel Simões Barreiros, digno Presidente da C. M. desta vila, e o sr. dr. Delegado do Procurador da República Dr. Armando Lopes da Cruz.

Exames de Instrução Primária

Já principiaram nas escolas primárias oficiais desta vila, os exames de ensino primário elementar, tendo terminado os do 1.º grau, aguardamos o resultado dos de 2.º grau, para no próximo número dar-nos os respectivos resultados.

Rádio Cinema

Na noite de 12 do corrente teve lugar uma sessão cinematográfica, em que pelo *Rádio Cinema* foi apresentado o filme *Ave de Arribação*.

O assunto é passado num dos principais recantos, dessa esplêndida província do Algarve, onde a sua vista panorâmica é dos mais belas: *A Praia da Rocha*.

O argumento e realização é de Armando Miranda e foi um filme repleto de cenas cómicas, linda música e belas paisagens algarvias. Os bailados dos tipicos corridinhos do Algarve e a Serenata que ouvimos são de magistral efeito musical cénico e com bom aproveitamento panorâmico. Pena foi o precalço de o filme se haver partido varias vezes.

Indústria Gráfica

DE AGUDA

Luz que se apaga

Notas Soltas

DA NECESSIDADE

de regulamentação das Artes Gráficas

Em anterior artigo referimo-nos ao valor cultural e económico da indústria gráfica, salientando a necessidade urgente de que a mesma seja considerada uma indústria de valor nacional.

Citámos já no artigo respeitante ao valor cultural e económico da indústria e à sua deficiente organização industrial, os motivos principais que justificam a sua regulamentação. E nesta fase de reorganização da vida portuguesa, urge entrar a fundo na resolução do magno problema da indústria gráfica para o qual não vemos outra solução que não seja a sua regulamentação económica.

O projecto do regulamento económico entregue às instâncias superiores e ao qual alu limos já, foca com toda a precisão as deficiências da indústria e para elas propõe soluções que julgamos conducentes à resolução do problema. São suas as linhas que seguem e que antecedem as propostas apresentadas no referido projecto.

... porque se considera impossível tentar modificar factores de ordem económica com simples imposições, se propõem antes soluções que, assegurada a necessária maleabilidade de execução, partem da criação de elementos naturais de correcção à concorrência, pela formação de uma base de trabalho criteriosamente remunerado e devidamente fiscalizado na sua execução, induzindo gradualmente os industriais à adopção de melhores normas de exploração industrial.

O projecto já citado demonstramos que, em virtude do excessivo apetrechamento em relação às necessidades do meio, há uma paralisação quasi normal de 50% de maquinaria gráfica existente no País, uma das principais causas dos desgastamentos da concorrência, que embaraça a sua actividade e impede a elevação do nível artístico da produção.

Recentemente, o Governo tornou público um projecto de decreto-lei sobre fomento e reorganização industrial do País, demonstrando nas suas bases bem claramente o desejo de proteger e dar vida a todas as indústrias que, mercê de variados factores, se encontram em situação deficiente; a indústria gráfica necessita urgentemente de ser considerada como carecendo de medidas de disciplina económica, de acordo com as normas previstas no referido projecto de lei. Mais ainda: a indústria gráfica encontra-se em condições de ser dispensada do que determina a Base XVI do referido projecto-lei, pois já procedeu aos indispensáveis estudos e, baseada n'elles, concretizou as suas pretensões.

Avultam entre ellas, propostas no sentido da renovação do apetrechamento industrial gráfico, de molde a poderem executar-se trabalhos condignos, eliminando o desperdício que não possa cumprir cabalmente as suas funções sem prejuizo da perfeição indispensável. Procura-se também limitar a transmissão de explorações industriais deficientes, acatelando e respeitando no entanto os interesses criados; indicam-se providencias no sentido de conseguir-se uma uniformização de normas de trabalho, de modo a que seja possível a criação de reservas que deem à indústria a possibilidade de corresponder ao seu verdadeiro fim, acompanhando as indús-

Realiza-se no próximo dia 23, no lugar do Fato, desta freguesia, a festividade em honra do Anjo da Guarda que consta de missa, sermão e procissão.

A' tarde deve ter lugar a venda de fogaças.

— E' no próximo dia 30 que se realiza no lugar de Almofala de Baixo, desta freguesia, a festividade em hora de S. Pedro, que consta de missa, sermão e procissão.

A' tarde deve ter lugar o leilão de fogaças que prometem ser numerosas.

Estes festejos que prometem revestir-se como no ano anterior de desusado brilhantismo, estando nisto empenhados os mordomos e o povo daquêles lugares, são abrihantados pela Banda Municipal deste concelho.

—No passado dia 9 nasceu no lugar da Ribeira de Alge, desta freguesia, uma robusta criança do sexo feminino, filha da sr.a Palmira da Conceição e do nosso amigo sr. João Silva.

Os nossos parabens e muitas felicidades.

—Realizou-se nesta vila, o enlace matrimonial do sr. Manuel Simões, filho de Cladino Simões e de Maria de Jesus, do lugar da Várzea Redonda, freguesia de Figueiró dos Vinhos, com a sr.a Celeste da Conceição Dias, filha de António Simões Dias, já falecido e Laura da Conceição Dias, desta vila.

Aos noivos desejamos um futuro ridente de prosperidades.

—Faleceu hontem no lugar do Fato, desta freguesia, o menino Augusto Simões de Almeida, filho do nosso estimável amigo sr. António de Almeida e da sr.a Maria Emilia, aquem apresentamos os nossas condolências.

—As uvas nesta freguesia, foram muito beneficiadas pelas ultimas chuvas, principalmente os milhos e as uvas, pelo que os lavradores se mostram muito animados.

C. trias similares dos países de elevado nível industrial gráfico.

Entre outras soluções de grande importância propostas, não foi esquecido o magno problema da valorização técnica e social os seus elementos profissionais. A observação cuidada deste trabalho, mostra-nos notável concordância de pontos de vista com o projecto de lei de fomento e reorganização industrial recentemente enviado pelo Governo da Nação para estudo à Câmara Corporativa.

Porque a execução da vastíssima obra gisada naquele projecto de lei terá de ser necessariamente parcelar, o que leva a concluir pela conveniência de regulamentações económicas, será de desejar que a indústria gráfica seja igualmente concedida a regulamentação a que aspira, embora por período experimental, aproveitando-se assim trabalho já realizado e que serviria para demonstrar deficiências que porventura viessem a observar-se, sujeitando as ás devidas correções, em regulamentação definitiva.

Para o espirito construtivo das entidades a quem cabe solução destes problemas, apelamos, convencidos da importância e justiça desta causa a que dedicamos o melhor do nosso carinho, sem outro interesse que não seja o de ver significada uma indústria de tão apreciável valor económico, e especialmente de alto valor cultural.

De: Jornal do Comércio 22-6-1944

Esconde-se o Sol lá no Occidente.
Aparecem nas noites límpidas,
as estrélas cintilando...

E, esconde-se a vida docemente
debaixo da da terra fria, que pouco a pouco
nos vai desgastando...

Esconde se o Sol atraz duma núbem negra?

Não, não se esconde,
alguém me responde.

Então o que é, Deus meu?

Sim, sei o castigo que me deu:

Foi-se-me a luz dos olhos,

fô-se-me embora a alegria de viver.

A vida é agora uma longa noite escura,
tão escura, que nada consigo ver.

Beira—Africa Oriental

Gil Feitor

Sabedoria do Povo

Grémio da Lavoura

F. N. P. T.

Julho abafadiço, abelha no cortiço.

As obras falam e as palavras calam.

Pelo dedo se conhece o gigante.

Mais vale boa regra, que boa renda.

Quanto menos se sabe, tanto menos se duvida.

Mais vale a virtude do que a ousadia.

Aquêle que traz, é sempre bem vindo.

Quanto mais se sabe, menos se afirma.

Melhor é pão duro que figo madio.

Guardando a língua, se guarda a concórdia.

Mau é o Romeiro que diz mal do seu bordão.

A água silenciosa, é a perigosa.

Ninguém

Foram integrados recentemente neste Grémio de Lavoura os serviços da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, abrangendo as áreas dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrogão Grande e Alvaiázere. Por consequência comunica-se aos interessados que todos os assuntos que tenham a tratar relacionados com a F. N. P. T. tais como manifestos, entrega de cereal etc. devem, de futuro, serem tratados por intermédio deste Grémio de Lavoura.

Vinhas

Tendo chegado informações a este Grémio que algumas vinhas da região estão a ser atacadas pela doença vulgarmente conhecida pelo nome de *borralhae* que alguns vicultores pressistem em atacar a referida doença com pulverizações de caldas cúpricas, o que se reconhece ser de nenhum efeito, comunica-se que a doença deve ser atacada com a aplicação do enxofre.

Entrega de sulfato de Cobre

Estando a terminar o prazo para entrega de sulfato de cobre para tratamento da vinha e havendo vicultores que até esta data ainda não receberam o contingente que lhes compete na 3.ª distribuição, isto principalmente na freguesia de Figueiró dos Vinhos, vimos avisá-los para que se apresentem a recebê-lo quanto antes para obstar a que dum momento para outro lhes percam o direito

Falecimentos

No dia 15 de Junho próximo passado faleceu no lugar do Douro, o sr. Joaquim Pais, de 80 anos de idade.

—No dia 10 de Julho corrente faleceu no lugar do Douro, o sr. Adelino de Carvalho, viuvo, de 85 anos de idade e tio dos nossos assistidos srs. Augusto José e Adelino José, residente na Africa Oriental —Beira.

—No dia 12 do corrente faleceu em Aldeia da Cruz, o menino Alberto da Silva Coelho, filho da sr.a D. Clodilde da Silva Agria e do nosso amigo sr. José da Silva Coelho.

A's famílias enlutadas apresentamos os nossos cumprimentos de sentidos pesamos.

Da Ásia Central e do Polo Sul

Wilhelm Filchner foi um dos investigadores mais audaciosos de todos os tempos. Entre 1901, e 1908 explorou toda a região de Pamir, entre a Índia e a Rússia, passando depois para Spitzberg e Polo Sul, voltando finalmente para a China e para o Tibet.

De espirito intrépido de explorador o alemão Wilhelm tinha o génio dum investigador. As suas expedições tinham sempre o fim científico: o estudo das relações geomagnéticas no espaço da China occidental, por exemplo.

Fez vários estudos antropológicos sobre variadas raças mongólicas, dessas regiões. Vencia todas as di-

IX

Dizem que em Istambul, Turquia, há um individuo que exercendo a profissão de carregador que tem dois metros e meio de altura e com um peso de 131 quilos. Com o peso dos fardos que durante o dia carrega, o homem diminui 6 centímetros, mas depois do repouso noturno, volta à mesma altura de 2,50 no dia seguinte.

Feuillet, dizia que o casamento era uma comédia com duas personagens, cada uma das quais apenas estudava um papel: o da outra.

Embora já se celebrassem no tempo dos antigos gregos os concursos de pombos correios, na idade moderna só principiaram no ano de 1828, em que se celebrou na Bélgica um concurso de 150 quilómetros.

Não há coisas de que mais te deves recordar do que daquelas em que tenhas errado, para nas mesmas não tornares a errar.

Bussy-Rabutin, dizia que a maioria dos homens apenas reconhecem mérito naqueles que são felizes.

A casa do mentiroso está em cinzas e ninguém acredita que ela ardesse, porque a mentira é como a desgraça; nunca vem só.

Fr.

ficuldades com a sua perseverança e intrepidez. As fotografias que ilustram os seus livros provam que ele percorreu os desertos mais áridos do mundo. Nasceu em 1877. Tal como os grandes exploradores escandinavos, o sueco Sven Hedin e os noruegueses Mansen e Amundsen, vários exploradores alemães tinham já percorrido os territórios de Continente Negro.

Os desertos da Ásia e as planícies geladas do Polo Sul estavam ainda por explorar. A Filcher se deve o que hoje sabemos sobre essas regiões, onde nenhum europeu tinda penetrado.

A sua obra em onze volumes, diz-nos das suas aventuras através do deserto do Tibet. Quando dos combates entre ingleses e indianos, Filchner partiu para a expedição ao deserto de Tibet apesar de ter sido informado desses combates. O valor científico das suas investigações é indiscutivelmente extraordinário.

Foi ele quem descobriu que a agulha magnética da bússula apresentava um ligeiro desvio da sua posição normal—descoberta de interesse fundamental para a exploração de minas, aviação e até para instalações hidráulicas. Foi ele ainda quem instalou 360 postes magnéticos entre a China Occidental e o noroeste da Índia.

EDITAL

Racionamento de Azeite

Doutor Manuel Simões Barreiros, Médico Cirurgião pela Universidade de Coimbra e Presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Figueiró dos Vinhos:

Faço público que, a partir desta data e de harmonia com a circular n.º 81 — urgentíssima — do Ex.º Sr. Delegado da Intendência Geral dos Abastecimentos, em Leiria, entra em vigor neste concelho o racionamento de azeite.

A capitação do consumo daquele produto, quer de individuais, quer de colectivos, é de **seis decilitros** por mês.

Os indivíduos não abastecidos de azeite podem desde já requisitar na Comissão Reguladora desta vila, e nas Delegações desta Comissão, nas respectivas freguesias, as cadernetas de racionamento.

Os retalhistas só poderão fornecer azeite em presença da caderneta de racionamento, cortando, ao aviar o consumidor, a folha devidamente preenchida e correspondente ao respectivo mês.

A falta de cumprimento do que fica estabelecido no presente edital constituirá delito anti-económico e será punido de harmonia com as disposições legais.

Para que ninguém possa alegar ignorância se publica o presente e idênticos que vão ser devidamente afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Julho de 1944.

O Presidente da Comissão Reguladora,

Manuel Simões Barreiros

Os Inválidos nos Serviços florestais e agrícolas

O dr. Thenke, chefe da assistência social dos inválidos na província de Bradenburgo (Alemanha), publicou recentemente um artigo a propósito da integração daqueles nos serviços florestais e agrícolas, pelo que passamos a transcrever algumas das suas melhores passagens:

«O problema não se pode resolver com um subsídio monetário. O inválido, geralmente ainda na flor da idade e no princípio da sua vida profissional, tem o desejo de trabalhar e deve trabalhar, visto que a vida sem trabalho é despida de interesse e de utilidade. Por essa razão, é indispensável encontrar uma actividade adequada às suas aptidões. Interessa acima de tudo que o inválido seja novamente integrado na comunidade e na ordem social. Cabe à Organização do Auxílio Social encarregar-se de o encaminhar na nova vida.

Tal organização possui vasta experiência no assunto e trata de o adaptar às novas condições de vida. A profissão escolhida para o inválido tem por base a sua profissão primitiva. Só em casos muito especiais é que o inválido aprende uma profissão completamente desconhecida. Nesse caso, é, na impossibilidade de exercer uma profissão que requere certa força física, deve escolher uma actividade intelectual.

Tal problema pode ser resolvido em todas as circunstâncias, sendo apenas necessário paciência por parte dos instrutores e boa vontade por parte dos inválidos.

Falemos agora dos lavradores,

dos fazendeiros e agricultores. O inválido, depois de completamente curado dos seus ferimentos, recebe alta do hospital militar e entra para uma «Escola de Agricultura». Durante esse período, estudam-se as aptidões e capacidades de trabalho no inválido e só depois disso é que é escolhida a sua profissão.

As profissões que entram em linha de conta são as seguintes: inspector duma fazenda (para fazendeiros com longa experiência prática); fiscal de vacaria, de criação de aves de capoeira ou de animais de curral; dirigente de laboratório experimental de serviços agrícolas; dirigente de viveiros de plantas, caseiros de quinta, administradores de pequenas propriedades, jardineiros, etc.

Profissões semelhantes criaram-se para os inválidos que trabalhavam nas florestas. Escolheram-se para eles as profissões de guardas florestais, couteiros ou mesmo engenheiros florestais. Os camponeses propriamente ditos preferem continuar a ser lavradores e difícil é especializá-lo em qualquer outro ramo. No caso do inválido não estar em condições de executar pessoalmente os trabalhos agrícolas, o lavrador inválido recebe uma fazenda, para que, com os lucros, possa pagar a trabalhadores que executam os trabalhos mais pesados. O inválido recebe uma «licença» para poder adquirir, uma fazenda. Em regra, é preciso de completar os seus conhecimentos práticos por uma instrução teórica mais vasta. A organização do «Auxílio Social» facilita-lhes

todos os meios, pondo à sua disposição os livros e os instrutores necessários. Entende-se que o candidato a uma fazenda maior deva possuir as qualidades e aptidões necessárias para poder administrá-la. Com o fim de demonstrar as suas aptidões, o candidato a uma propriedade maior deve primeiramente fazer estágio.

António Alves Tomáz Agria

Antigo estabelecimento comercial

Ferragens, cutelaria, ferro em barra, camas e colchoaria, vidraças e louças

Material para instalações eléctricas — Completo sortido de malas em várias qualidades — Materiais para construção — Peças para automóveis, óleos, tintas e vernizes — Completo e variado sortido de brinquedos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Figueiró dos Vinhos

Só depois é que recebe o diploma que lhe dá direito de aquisição duma fazenda. No caso do candidato ser casado, a mulher é igualmente submetida a um exame. O lavrador inválido pode requisitar o pessoal necessário para fazer a sua lavoura. Ao mesmo tempo, são-lhe gratuitamente concedidas as máquinas agrícolas.

É curioso o facto de grande número de inválidos de várias profissões se apresentarem espontaneamente para os serviços agrícolas.



**Boa
Prática
Económica**

VENDEM
Mesquita & Irmãos, L.^{da}
Figueiró dos Vinhos

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}**

Sede — **FIGUEIRO DOS VINHOS** — Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras

Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa: **AUTO-LYZ—R. da Palma—Tel. 31388**

Gustavo Coelho Godet

MODAS, FAZENDAS BRANCAS, MALHAS E MIUDEZAS
ESPECIALIDADE EM PANOS BRANCOS,
FAZENDAS DE LA E ALGODÃO

Completo sortido para enxovais de casamento; chales,
lenços de seda e de lã

ARTIGOS PARA BORDAR; ALGODÃO E LÃS EM FIO

Meias, camisas, chapéus e bonés; sempre novidades

Preços fixos sem competência

Figueiró dos Vinhos

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da

Armazém
de
Lanifícios

Figueiró dos Vinhos

Um grande problema Nacional

Depois da proposta de lei sobre o fomento e organização industrial que o Governo enviou à Câmara Corporativa para sobre ela emitir o seu parecer, vem agora uma nova proposta de lei sobre a electrificação geral do país. Esta é o complemento da outra. As duas propostas de lei completam-se.

Para um País em perpétua fermentação política como era há muito tempo o nosso, estas coisas que são essenciais passam quasi despercebidas. Tem-se feito nos últimos dezasseis anos maravilhas de administração pública. Para a maioria, tais realizações da mais elevada importância para o bem público é como se não existissem. E no entanto elas estão aí bem visíveis.

Felizmente há no País uma elite de boa compreensão que aprecia na justa medida o levantado esforço de ressurgimento que vimos desenvolvendo. E essa elite sabe e vê que a Nação tem hoje um Governo com a preocupação única de levar a efeito a regeneração do País pela maior prosperidade económica e bem estar do seu povo.

Em poucas palavras, a nossa situação é esta: temos uma indústria mal apetrechada que não tira o possível proveito das nossas matérias primas, que não garante salários suficientes aos seus operários e não pode empregar um maior número de braços. Por outro lado,

a população portuguesa aumenta constantemente e de tal modo que não basta a intensificação agrícola e a colonização Ultramarina para absorvê-la. Há, pois, que intensificar o trabalho industrial. Mas para isso importa fornecer-lhe força motriz em quantidade e a bom preço. Ora nós somos na Europa um país pobre em reservas de carvão mineral. E no entanto verifica-se que a energia motriz é fabricada pelo carvão, na proporção de 70 por cento de consumo. Temos possibilidade de aproveitar em maior escala a energia hidráulica.

E' o que se pretende levar a cabo com a proposta de lei que o Governo enviou agora à Câmara Corporativa. Como sempre a iniciativa particular, trabalhando sem um plano de conjunto, não é capaz por si só de resolver o problema. E' ao Governo que cabe a missão de coordenar as iniciativas particulares e condicionar a sua actividade pelo interesse geral.

Evidente que o Governo da Nação não tem a finalidade de salvar as empresas mal lançadas, que não oferecem condições de vida própria. Mas protegerá os empreendimentos bem estudados e, se necessário, financiará aquelas empresas que desse financiamento careçam.

Com o Governo de Salazar tudo se fará com alto espírito de Justiça em vista e interesse geral.

J. C.

Aspectos culturais

por J. C. Reynaldo

Nem toda gente conhece a vida cultural de certos países e, sobretudo, daqueles que em Portugal têm pouca divulgação. Examinemos, pois, o aspecto cultural da Letónia, esse pequeno país situado junto ao Mar Báltico e que teve, através dos tempos, um destino assaz bastante agitado. Muitas vezes os horrores da guerra devastaram e revolveram-lhe o solo, semeando em sua volta a miséria e a desgraça.

A história da Letónia está ligada à sua posição geográfica. Ela constitui, por assim dizer, o baluarte europeu na frotteira de Leste, hoje também de guarda contra a invasão do bolchevismo.

Os letónios sentiram o jugo bolchevista durante pouco mais de um ano, mas esse curto espaço de tempo serviu para destruir todos os valores culturais do país, sobretudo os de Riga. Esta, a capital da Letónia, foi em tempos idos uma cidade hanseática alemã, rica em monumentos históricos, que ainda hoje testemunham o cunho de arte medieval germânica. Porém, a maioria desses monumentos jazia em ruínas, tal como a igreja de S. Pedro e o Palácio do Município.

Mas tanto a Ópera de Riga, como os outros teatros da capital abriam novamente as suas portas ao público. E' que Riga foi sempre um centro artístico por excelência. Wagner fôra para lá atraído, desempenhando, durante quasi 2 anos, o papel de dirigente de orquestra na Ópera. O grande corpo de baile, que, já nos tempos dos czares, gozava de fama mundial, indo frequentemente a Moscovo e a San Petersburgo, apareceu novamente em cena. Em breve foram reatadas relações artísticas com outros países, estabelecendo um intercâmbio cultural muito intenso. As orquestras sinfónicas alemãs iam frequentemente a Riga. Actualmente, muitos músicos letónicos estudam em Salzburgo, onde foi estabelecido um curso especial para eles.

Igual impulso recebeu o teatro dramático, prevalecendo nos palcos de Riga o drama épico e patriótico. Os grandes dramas criados pelos poetas letónicos apresentam geralmente cenas históricas do país. O mesmo ressurgimento que se observa no domínio da música, é dado verificar também na pintura e na escultura. Não resta dúvida de que o povo letónico é essencialmente artista, dotado duma intuição e duma sensibilidade artística sem igual. Assim, ainda há pouco se realizou em Riga uma grande exposição de pintura e escultura, que atraiu milhares. A paisagem deliciosa e encantadora do país, com os seus prados verdejantes, cercados de flores escuras e cortadas por rios rápidos, oferece aos pintores, múltiplos motivos duma beleza encantadora.

Também no domínio literário nota-se um progresso notável. Todos os meses aparecem novas obras literárias de bons autores letónicos, que, em breve são traduzidos para outras línguas, iniciando a sua viagem através do mundo intelectual. Em resumo, podemos afirmar que a vida cultural na Letónia, não obstante as dificuldades criadas pela guerra, continua em pleno desenvolvimento.

Como a Letónia pertence ao espaço europeu, a sua luta é a luta pela independência e liberdade.

Vendem-se: Uma rasilha de 120 almudes e um valseiro, que pode fermentar 350 almudes. Quem pretender dirija-se a Augusto Simões — Aguda 2-1.

Da minha janela

*Destá janela aberta nos eflúvios Abril
Vendo os que vão e vêm, a alma sonha e medita;
— «Pela vida a lutar nesta faina febril.
Este e aquêle, onde vão? de onde vem esta grita?»*

*O que se ama ou se odeia ou se busca ou se evita,
Tudo se cruza aqui numa trama subtil,
— Quantos a morte leva ou seja nobre ou vil,
Enquanto em pleno sol o vivente se agita?—*

*E penso então que desde o tempo mais distante
A rua vê correr a humana vaga, e nela,
Nada mudar da vida o drama palpitante.*

*E que outras ondas sempre aqui virão rolar...
Sempre as mesmas! porém desta minha janela,
Outros — não eu! — virão vê-las ir e voltar...*

Emílio de Menezes (Bras.)

Preço do pão A nossa Carteira

Para os devidos efeitos e conhecimento dos nossos leitores, devemos informar que nos termos das circulares n.º 30 e 31 do Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra, e nos termos do decreto-lei n.º 33782 de 8 de Julho de 1944, publicada no «Diário do Governo» n.º 147—1.ª série de 8 do corrente, se informa qual o preço que de futuro se deve pagar o pão, onde existe o respectivo racionamento.

1—Rações—Ração do pão de 1.ª qualidade, 189 grs. por \$85. Ração do pão de 2.ª qualidade 292 grs. por \$70.

2—formatos
Pão de 1.ª qualidade—formato pequeno, 100 grs; formato grande, 780 grs.

Pão de 2.ª qualidade—Formato corrente, 1.200 grs.; formato redondo, 600 grs. Como a lei admite uma tolerância de 10.º no peso do pão pequeno e 6.º no peso do pão grande o peso efectivo de cada unidade estará compreendido entre: pão pequeno de 1.ª qualidade, 90 e 100 grs.; pão grande de 1.ª qualidade 733 e 780 grs.; pão de 2.ª qualide, 1.128 e 1.200 grs. ou 564 e 600 grs.

Portanto, o preço, peso e número de unidades para cada ração são as seguintes:

Pão de 1.ª formato pequeno—Peso por ração 189 grs., preço \$85, n.º de unidades; 2 pães por ração.

Pão de 1.ª formato grande—Peso por ração; 189 grs., preço \$80; n.º de unidades; 1 pão para 4 rações.

Pão de 2.ª qualidade—Peso por ração; 292 grs., preço \$70; n.º de unidades, 1 pão para 4 rações.

Portanto, os preços mínimos do pão, por quilo são os seguintes:

1—pão de 1.ª qualidade de 500 grs. e 1.000 grs. a 4\$20;

2—pão de 1.ª qualidade em formatos de 100 grs ao preço \$45 por unidades de peso diferente por quilogramas;

3—Pão de 2.ª qualidade de 1.000 grs. ao preço de 2\$40.

Manuel L. Gomes dos Santos

Relojoaria e Ourivesaria
Grande sortido de objectos de ouro e prata
Encarrega-se de todos os concertos
Figueiró dos Vinhos

Cumprimentos

Estiveram nesta vila e tivemos o prazer de cumprimentar, os nossos amigos e assinantes, senhores:

Joaquim Lourenço Campos—Alge; Cipriano Simões Prior — Campêlo; Victorino Carvalho—Campelo; Victorino Simões Lucas — Fontão; Joaquim Simões Pedro — Fontão; Adroal Simões—Bairrão; e Padre Manuel Gonçalves—Casa de Santo António—Quinta do Cidral.

Visitas

Com sua Esposa, encontra-se em Campêlo, terra da sua naturalidade e de visita a sua Família, o sr. Joaquim Domingos Rosa.

—Está também de visita a sua mãe, que se encontra doente, na Alagôa, terra da sua naturalidade, o sr. Joaquim Domingos de Carvalho, nosso estimado assinante.

Nascimento

No passado domingo 2 do corrente teve a sua feliz delivrança, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a ex.ma sr.a D. Adelaide Zagart Nunes, amantíssima esposa do nosso presado amigo assinante sr. António Alves Nunes, conceituado comerciante da nossa praça.

Batisado

Em 11 de Julho corrente, efectuou-se o batisado da menina Maria Olíbia de Abreu Moraes, estremosa filha da ex.ma sr.a D. Maria Lucília Simões Abreu Moraes e do nosso amigo sr. João dos Santos Moraes.

Foi padrinho o sr. Fernando Simões Abreu residente em Mouginual—Africa Oriental, sendo representado por procuração pelo nosso estimado amigo sr. Major Neutel d'Abreu e foi madrinha a gentil menina Maria Helena Simões Abreu.

Bombas centrífugas

De todos os tipos e grupos Moto-Bomba
Motores Dentz, Diesel e Bustom a gasolina, petróleo, gazóleo e gás pobre; Máquinas e acessórios para todas as indústrias
Vende e informa: — **António Campos**—Figueiró dos Vinhos

Publicações recebidas

Com destino à biblioteca do nosso jornal, recebemos:

Boletim da Pesca — ano 1.º n.º 1, 2 e 3 referentes a Março, Junho e Setembro de 1943. E' o Boletim da Pesca, um interessante e bem elaborado arquivo de factos que se relacionam com a pesca.

Propriedade do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca de Bacalhau, da Sardinha e do Arrasto e a edição é da Parceria António M. Pereira—Rua Augusta 53 Lisboa.

Revista «Turismo»—Temas presente o n.º 57 Abril—Maio de 1944, que sob a Direcção do sr. António Pardal se publica na R. do Doréto—4 2.º Lisboa.

Comemorando o seu novo aniversário a Revista «TURISMO» publicou mais um excelente número de 80 páginas, escolhida colaboração literária e o costumeado apuro gráfico, inserindo belas fotografias de Evora e outros pontos do país, contos, versos, secções de magazine, páginas de Jogo das Damas, Campismo, da Mulher e característica e diversos informes de caracter turístico.

Entre a colaboração encontram-se crónicas e artigos de Julião

Quintinha, Sá Pereira, Cesar dos Santos, Luiz Bonifácio, Norberto Gonzaga, Sidónio Dias, Santana Quintinha, desenhos de Roberto Nobre, Luiz de Campos, e do pintor Anjos, e versos de Emiliano da Costa.

A destacar uma interessante e oportuna entrevista com o sr. Guilherme Cardim, acerca da acção turística depois da Guerra, onde a entrevistado defende a necessidade e urgência do crédito hoteleiro para facilitar moderno apetrecho dos hotéis do país.

Revista «TURISMO» a mais antiga publicação nacional dirigida pelo sr. António Pardal, continua marcando o seu brilhante lugar na imprensa do país.

Permutas

Aléo; A Voz Portalegrense; A Vida Ribatejana; Ecos do Alêda; Correio do Sul; O Cezimbrense; Jornal de Moura; Região de Leiria; O Globo; O Gráfico; Ecos da Serra; O Comércio de Chaves; O Castanheirense; O Povo da Louzã; Notícias de Gouveia; A Comarca da Sertã; Jornal de Abrantes; A Voz do Operário; Comércio do Porto; O Diário Popular; Ecos da Serra e O Mensageiro a quem apresentamos sinceros cumprimentos.